

POTENCIALIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO LIVRE PÚBLICO DO PARQUE BARÃO DO RIO BRANCO

Karina Ribeiro Soares Reis^{1*}

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - campus Campos Centro.

*karinathaynaribeiro@gmail.com

O capitalismo se reinventa para obter lucros cada vez mais expressivos, o sistema que se alimenta da desigualdade passa a extrair ganho em bairros periféricos com os setores de comércio e imobiliário, seguindo essa perspectiva grandes empreendimentos passam a dividir espaço com áreas subdesenvolvidas criando uma dicotômica paisagem no Brasil. O poder público aliado ao privado desenvolve apenas a infraestrutura de vias no local de atuação da grande empresa (BRANDÃO, 2020) desprezando a função social do solo urbano. Com base na presente explanação analisamos o Parque Barão do Rio Branco em Campos dos Goytacazes-RJ, que possui um espaço livre de aproximadamente 33.320 m² destinados a equipamentos públicos, os quais sua infraestrutura encontra-se precarizada juntamente a uma vasta área verde em processo de degradação. Uma potencialidade socioambiental para o lazer e bem estar dos moradores do bairro e suas adjacências, que não tem um planejamento efetivo em prol da massa e da questão ambiental (MIRAFTAB, 2016), evidenciando a excludência e segregando a população de classe baixa local ao direito à cidadania. A região possui dois condomínios particulares com áreas verdes privadas, mas, a maioria dos moradores locais são negros de classe desabastecida, baixa escolaridade, residindo em logradouros precários e conjuntos habitacionais populares, o que revela o racismo ambiental sobre o espaço examinado. Objetivamos compreender a importância da revitalização da área de domínio público delimitado na pesquisa realizando o planejamento democrático que tenha como foco a comunidade (RIBEIRO, 2012). O estudo utiliza o método qualitativo baseado em entrevistas semiestruturadas com moradores antigos, idas ao campo e análise de documentos, leis, plantas e imagens. Observamos que existe a possibilidade do desenvolvimento da área e dos equipamentos públicos conjuntamente com a conservação ecológica e uso recreativo coletivo que depende de políticas estatais para a sua efetiva consolidação. Portanto, é de suma importância trabalharmos a pauta da questão socioambiental em pesquisas acadêmicas, levantando novos meios de arguição, na tentativa de atenuar os efeitos degenerativos provocados pelo capitalismo enquanto o sistema continuar vigente. Refletindo sobre a função do planejamento que o poder público desempenha e sua validade.

Palavras-chave: Urbano, Meio ambiente, Sociedade.